

**DESA
FIO
LED**



**MEDÁ
UMA
LUZ
AÍ**

MOVIMENTO
LED

LUZ NA EDUCAÇÃO



parceiro técnico:

MASTERTech

ANA LUIZA ARAÚJO DO NASCIMENTO

Projeto LED – Rede Social Educativa

Documento elaborado para o
concurso LED de 2022.

REDE SOCIAL EDUCACIONAL COLABORATIVA

Proposta de valor:

Pesquisa promovida pelo Comitê Gestor da Internet do Brasil revelou que, em 2020, 81% da população brasileira com mais de 10 anos possuía internet em casa. Além disso, outro estudo divulgado, pela plataforma Cupom Válido, aponta o Brasil como o terceiro país no mundo a usar redes sociais e a faixa etária que mais acessa essas redes é entre 16 e 24 anos.

Em relação à educação no Brasil, dados divulgados, em 2021, pelo Instituto Semesp, indicam que 81,9% dos jovens de 18 a 24 anos não estão matriculados no ensino superior e somente 17,4% das pessoas de 25 anos ou mais concluíram um curso.

Com base nos dados e em uma análise do cenário educacional brasileiro percebe-se que a mesma faixa etária que tem dificuldades em prosseguir com os estudos é a mesma que mais acessa redes sociais. Dessa forma, a ideia de juntar educação e rede social é atrativa e com potencial, surgindo a ideia de uma Rede Social Educacional Colaborativa, ambiente onde pessoas com vontade de mudar o mundo a partir da educação possam contribuir para a melhoria da educação de jovens que estão no processo de aquisição de conhecimento, mas encontram dificuldades em obter ajuda – intelectual. Assim, essa rede social conectará **diretamente** pessoas para discutir e tirar dúvidas sobre assuntos em que os jovens estejam tendo dificuldades em aprender, tudo com a facilidade e praticidade.

Relacionamento (relação com clientes):

A relação entre os usuários da rede social, foco do projeto em questão, será por meio de um aplicativo/website de acesso livre. O usuário precisará de computador/notebook/celular (com câmera e microfone) e acesso à internet. Além disso para ser um usuário tipo mediador, quem compartilhará os conhecimentos, é necessário conhecimento de áreas específicas e querer compartilhá-lo de forma filantrópica. Para ser o usuário tipo aluno deverá estar precisando de ajuda ou querendo aprofundar algum ponto específico.

Canais:

O canal principal será a internet, por meio de um aplicativo/website. Colégios, universidades e Organização não-governamentais também serão canais importantes, pois são lugares mais propícios a encontrar usuários para o produto.

Segmentos:

O segmento do projeto é o dos professores, estudiosos, educadores informais, ou seja, pessoas que gostam de compartilhar conteúdo em geral com comportamento filantrópico. E também o segmento dos alunos (entre 16 a 24 anos) que possuem dificuldade em acessar conhecimento e estão interessados em adquirir novos conhecimentos e tirar dúvidas com pessoas com conhecimento técnico.

Parcerias chaves:

Os principais parceiros desse projeto serão as escolas e públicas e privadas, empresas privadas que apoiam a educação, mídia, informação e ofertam conhecimento, além de ONG's que trabalhem com educação e tecnologia. Empresas de hospedagem na nuvem serão importantes também.

Atividades Chaves:

Para o sucesso do projeto serão necessários práticas e cuidados rotineiros como: equipe de manutenção e atualização da plataforma web e um plano de marketing forte para atrair constantemente usuários participativos- tanto como aluno, como mediador.

Recursos Principais:

O recurso imprescindível para o funcionamento da rede social é a equipe de desenvolvedores (equipe técnica responsável pela criação do produto), os usuários e a hospedagem na nuvem.

Estrutura de custos:

Os maiores custos serão para desenvolvimento e manutenção da aplicação, como também para equipe de marketing que deverá estar constantemente atraindo usuários participativos para a aplicação.

Fontes de Receitas:

A fonte de receita é baseada na quantidade de downloads do aplicativo e por meio de publicidade dentro da aplicação. Além disso, o projeto fará sua parte social no país, auxiliando, sem custo, na educação dos jovens.